



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Orizon Valorização de Resíduos ("OrizonVR") iniciou o ano com sólidos resultados operacionais e financeiros, reafirmando a resiliência do nosso modelo de negócios e a assertividade da estratégia de crescimento sustentável da Companhia.

O segmento de tratamento e destinação final manteve sua trajetória positiva, com expansão de volumes recebidos nos ativos em *ramp up* e aumento no preço médio consolidado. Nossa estrutura de capital continua se fortalecendo, com balanceamento da alavancagem, o que amplia a capacidade da Companhia de executar seu plano estratégico com disciplina financeira e visão de longo prazo.

Para 2025, mantemos o foco na realização dos projetos em curso e no avanço de novas frentes de crescimento. Destacamos a maturação dos aterros sanitários - com foco em biogás e créditos de carbono, a expansão dos projetos de biometano, o andamento da construção da URE Barueri (Waste to Energy), além da busca por aquisições de ativos de destinação final, que fomentarão o crescimento inorgânico com novas oportunidades de explorar as adicionalidades e de capturar sinergias na operação.

Nosso pipeline de crescimento conta com vários ativos em estágio avançado de análise para aquisição,

reforçando nossa tese de consolidação em um mercado ainda fragmentado e caracterizado por elevadas barreiras à entrada, tanto do ponto de vista regulatório quanto operacional, o que favorece *players* com escala, capital estruturado e expertise comprovada em execução.

Essas iniciativas estão totalmente alinhadas com a crescente demanda por soluções sustentáveis, tanto no Brasil, quanto no exterior. Internamente, o cenário regulatório e institucional avança com medidas para o encorajamento de lixões, incentivo à descarbonização e fomento a combustíveis renováveis. No contexto internacional, observamos uma maior maturidade das políticas ambientais e uma demanda crescente por produtos e serviços com adicionalidades ambientais, como biometano e recicláveis.

No 1º trimestre de 2025, a receita líquida consolidada de R\$ 240.800 mil cresceu 15,13% em relação ao mesmo período de 2024, e 4,60% em relação ao último trimestre. O EBITDA da Companhia alcançou R\$ 109.911 mil, 5,39% acima do 1T24 e 13,18% superior ao trimestre anterior, refletindo ganhos de eficiência e maior diluição de custos fixos. Recentemente, no fim de abril de 2025, lançamos uma oferta primária de ações com o intuito de melhorar a estrutura de capital da Companhia para que a mesma continue ativa em sua estratégia de consolidação do setor. A Oferta marcou a chegada de um

novo acionista de referência, a Circular Holding, composta por EB Capital e acionistas controladores, fortalecendo a governança e acelerando os planos de crescimento, especialmente nos projetos de biometano.

Ainda no que tange à consolidação de nossas ações ESG, a OrizonVR lançou o 5º Relatório de Sustentabilidade ao longo do 2T25 e manterá seus projetos via o Instituto Orizon Social, visando o fortalecimento do apoio às comunidades no entorno de nossos projetos.

Agredecemos aos nossos colaboradores, conselheiros e acionistas pela confiança, parceria e compromisso ao longo de mais um ano que se inicia. Seguiremos firmes no nosso propósito de sermos protagonistas nesse setor, contribuindo de forma concreta para a construção de um futuro mais sustentável, eficiente e justo para todos.

Atenciosamente,

Milton Pião Jr. CEO
Leonardo Santos CFO e DRI

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1T25

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das informações trimestrais (ITR) consolidadas auditadas da Companhia relativa aos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024. Os termos "A" e "AV" constantes das colunas de determinadas tabelas em geral significam "análise horizontal" e "análise vertical", respectivamente, enquanto o termo "n.a." significa "não aplicável".

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 COMPARADO AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ milhares, exceto %)	Período findo em 31/03/2025	Período findo em 31/03/2024	AV%	Período findo em 31/03/2024	AV%	AH%
Receita operacional líquida	240.800	209.146	100,00%	100,00%	15,13%	
Custos dos serviços prestados	(139.900)	(59.100)	(112,572)	(53,82%)	24,28%	
Lucro Bruto	100.900	49.900	36,574	46,18%	4,48%	
Despesas gerais e administrativas e com vendas	(43.344)	(18.000)	(37,847)	(18,10%)	14,52%	
Outras receitas (despesas) líquidas	(2.034)	-0,84%	7.620	3,64%	n.a	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro						
equivalência patrimonial	55.522	23,06%	66.347	31,72%	-16,32%	
Resultado de equivalência patrimonial	4.179	1,74%	4.470	2,14%	-6,51%	
Resultado financeiro, líquido	(55.235)	-22,94%	(38.880)	-18,59%	42,07%	
Receitas Financeiras	18.835	7,82%	7.702	3,68%	n.a	
Despesas Financeiras	(74.070)	-30,76%	(46.582)	-22,27%	59,01%	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.466	1,85%	31.937	15,27%	-86,02%	
Imposto de renda e contribuição social	(8.023)	-3,33%	(1.743)	-0,83%	n.a	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.824)	-3,66%	(2.211)	-1,06%	n.a	
Imposto de renda e contribuição social diferido	801	0,33%	468	0,22%	71,15%	
Resultado do período	(3.557)	-1,48%	30.194	14,44%	n.a	

Receita operacional líquida
A receita operacional líquida do período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$240.800 mil comparativamente a R\$209.146 mil no mesmo período de 2024, o que representou aumento de R\$31.654 mil ou 15,13%. Esse aumento é atribuído substancialmente aos seguintes fatores:

- I. Tratamento e destinação final: aumento de R\$1.833 mil ou 7,28% entre o período findo em 31 de março de 2025 e o mesmo período de 2024, passando de R\$162.450 mil no período findo em 31 de março de 2024 para R\$174.283 mil no mesmo período de 2025, devido a um ganho de preço médio de 9,2% vs uma inflação nos últimos 12 meses de 5,5%, implicando em um ganho real de 3,4% no período. O volume mostrou estabilidade na comparação anual;
- II. Energia, biogás e créditos de carbono: aumento de R\$16.448 mil ou 53,59% entre o período findo em 31 de março de 2025 e o mesmo período de 2024, passando de R\$30.690 mil no período findo em 31 de março de 2024 para R\$47.138 mil no mesmo período de 2025, impulsionados principalmente pelas receitas das térmicas adquiridas no 3T24;

Os aumentos acima descritos foram parcialmente compensados pelas reduções abaixo:

- III. Engenharia ambiental: redução de R\$3.246 mil ou 58,79% entre o período findo em 31 de março de 2025 e o mesmo período de 2024, passando de R\$5.521 mil no período findo em 31 de março de 2024 para R\$2.275 mil no mesmo período de 2025, devido ao reflexo da redução dessas atividades na OrizonVR, ficando apenas com alguns contratos a serem cumpridos.

Custo dos serviços prestados
O custo dos serviços prestados no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$139.900 mil comparativamente a R\$112.572 mil no mesmo período de 2024, o que representou um aumento de R\$27.328 mil ou 24,28%. O custo dos serviços prestados representou 58,10% e 53,82% da receita líquida nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, respectivamente. Esse aumento pode ser atribuído a um maior crescimento de custos na unidade de Energia, Biogás e crédito de carbono.

Lucro Bruto
No período findo em 31 de março de 2025, o lucro bruto atingiu R\$100.900 mil, em comparação com R\$96.574 mil no mesmo período de 2024, resultando em um aumento de R\$4.326 mil ou 4,48%. Esse lucro bruto representou 41,90% da receita líquida em 2025, em comparação com 46,18% em 2024. Essa variação foi principalmente impulsionada por margens menores com os segmentos de "tratamento e destinação final" e "energia, biogás e crédito de carbono", parcialmente compensadas por significativas melhorias nas margens nos segmentos "beneficiamento de resíduos/WTE" e "Engenharia ambiental".

Despesas gerais, administrativas e com vendas
No período encerrado em 31 de março de 2025, as despesas gerais, administrativas e com vendas foram de R\$43.344 mil um aumento de R\$5.497 mil em comparação com os R\$37.847 mil registrados no mesmo período de 2024, representando um aumento percentual de 14,52%. Essas despesas constituíram 18,00% da receita operacional líquida em 2025 e 18,10% em 2024, e incluem as despesas da administração central e comercial, bem como despesas diretas e indiretas das unidades operacionais.

Outras receitas (despesas), líquidas
As outras receitas (despesas), líquidas, no período findo em 31 de março de 2025 somaram -R\$2.034 mil comparativamente a R\$7.620 mil do mesmo período de 2024. Esse aumento é atribuído principalmente a despesas tributárias e taxas.

Resultado financeiro, líquido
No período findo em 31 de março de 2025, o resultado financeiro líquido foi de uma despesa de R\$55.235 mil, uma variação de R\$16.355 mil ou 42,07% em comparação com a despesa de R\$38.880 mil registrada no mesmo período de 2024. O resultado financeiro líquido representou -22,94% da receita operacional líquida em 31 de março de 2025, em comparação com os -18,59% registrados em 31 de março de 2024.

Resultado de equivalência patrimonial
O resultado de equivalência patrimonial no período findo em 31 de março de 2025 foi positivo em R\$4.179 mil comparativamente a R\$4.470 mil no mesmo período de 2024, o que representou uma queda de R\$291 mil ou -6,51%. Esse queda é atribuída principalmente a variações nos resultados das empresas controladas.

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social
O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$4.466 mil comparativamente a R\$31.937 mil no mesmo período de 2024, o que representou uma redução de R\$27.471 mil. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou 1,85% da receita operacional líquida no período findo em 31 de março de 2025. Essa queda reflete os efeitos acima mencionados.

Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e contribuição social no período findo em 31 de março de 2025 foram de R\$8.023 mil comparativamente a R\$1.743 mil do mesmo período em 2024, o que representou um aumento da despesa de R\$6.280 mil. Em termos percentuais, o imposto de renda e contribuição social representaram -3,33% da receita líquida em 2025 e -0,83% em 2024.

Resultado do período
O resultado do período findo em 31 de março de 2025 foi negativo em R\$ 3.557 mil comparativamente ao lucro de R\$30.194 mil do mesmo período de 2024. O lucro no período findo em 31 de março de 2025 representou -1,48% da receita operacional líquida. Essa queda é atribuída substancialmente aos itens destacados acima.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços que conflitam com a auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2025. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Declaração da Administração

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela preparação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequado que permite a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros. Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com conclusão expressa no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre o exame da ITR relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

IBRA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 ITAG B3 SMLL B3 UTIL B3

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	60	3.488	409.969	493.299
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	139.668	108.524
Conta a receber de clientes	5	-	-	210.775	194.288
Impostos e contribuições a recuperar	6.a	4.251	4.666	51.368	50.927
Outros ativos	8	3.763	1.923	71.189	64.710
Total do ativo circulante		8.074	10.077	882.969	911.748
Não circulante					
Títulos e Valores Mobiliários	4	-	-	35.270	42.402
Contas a receber de clientes	5	-	-	52.084	59.975
Partes relacionadas	7	356.306	360.355	11.183	9.478
Depósitos judiciais e caução	17	-	-	6.066	6.066
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.c	-	-	80.773	79.973
Investimentos	9	986.307	969.911	116.825	112.801
Imobilizado, Líquido	10	-	-	1.642.208	1.556.269
Intangível	11	-	-	453.354	450.867
Direito de uso	12	-	-	100.278	98.549
Outros ativos	8	-	-	6.070	6.070
Total do ativo não circulante		1.342.613	1.330.266	2.504.111	2.422.450
Total do ativo		1.350.687	1.340.343	3.387.080	3.334.198
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	92.069	62.634	182.561	140.957
Arendamentos	12	-	-	44.844	45.319
Fornecedores	13	766	419	111.860	106.723
Outorgas a pagar	14	-	-	13.982	12.502
Salários e encargos sociais	15	2.654	1.737	33.649	32.093
Impostos e contribuições a recolher	6.b	796	788	39.662	40.925
Parcelamento de impostos	16	452	3.391	21.482	24.544
Adiantamento a clientes	18	-	-	5.512	6.561
Contas a pagar	19	-	-	852	6.900
Outros passivos circulantes	8	14	12	3.635	3.659
Total do passivo circulante		96.751	68.981	458.139	423.903
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	425.979	438.432	1.746.730	1.726.341
Arendamentos não circulante	12	-	-	64.059	62.382
Parcelamento de Impostos	16	10.761	8.609	39.024	41.286
Provisão para perdas em investimentos	9	-	-	158	156
Passivo com partes relacionadas	7	41.682	42.485	5.153	3.428
Provisão para contingências	17	-	-	18.567	19.091
Pis e cofins diferidos	6.e	3.680	3.680	3.680	3.680
Adiantamento a clientes	18	-	-	150.000	150.000
Outros passivos	8	-	-	31.256	30.870
Total do passivo não circulante		482.102	493.206	2.058.627	2.037.234
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a	1.091.127	1.091.127	1.091.127	1.091.127
Reserva para investimentos	20.b	453.262	453.262	453.262	453.262
Ajuste de avaliação patrimonial	20.c	10.359	10.359	10.359	10.359
(-) Prejuízos acumulados	20.e	(794.168)	(787.846)	(794.168)	(787.846)
Outros resultados abrangentes		11.254	11.254	11.254	11.254
Participação de controladores		771.834	778.156	771.834	778.156
Participação de não controladores		-	-	98.480	95.715
Total do patrimônio líquido		771.834	778.156	870.314	873.871
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.350.687	1.340.343	3.387.080	3.334.198

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidados - Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldos em 1º de janeiro de 2024		1.091.127	(39.536)	3.023	489.775
Outros		-	-	-	-
Aumento de capital de sócio não controlador		-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	20	1.091.127	(39.536)	3.023	489.775
Saldos em 1º de janeiro de 2025		1.091.127	(39.536)	3.023	489.775
Lucro líquido (prejuízo) do período		(6.322)	-	10.359	(787.846)
Saldos em 31 de março de 2025	20	1.091.127	(39.536)	3.023	489.775

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(6.322)	25.543	(3.557)	30.194
Lucro líquido (Prejuízo) do período				
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo):				
Resultado de equivalência patrimonial	(16.396)	(44.800)	(4.179)	(4.470)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(294)	(935)
Provisão para contingências	-	-	(524)	(740)
Ajuste a valor presente	(1.616)	70	3.164	1.445
Variação cambial	-	-	1.587	(335)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(800)	(468)
Imposto de renda e contribuições a recolher	-	-	48.663	35.203
Provisão para fechamento de ativo	-	-	1.547	(557)
Financiamentos	18.598	16.506	63.182	39.390
Valor residual de imobilizado baixado	-	-	-	1.401
(Aumento) redução nos ativos operacionais	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	(11.753)	(24.759)
Impostos a recuperar	415	(424)	(441)	(14.185)
Depósitos judiciais e caução	-	-	-	5.389
Adiantamentos	(1.840)	1.152	(6.479)	(7.046)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	347	(829)	3.993	(6.913)
Fornecedores	-	-	1.460	(197)
Outorgas a pagar	917	(5)	4.556	30.194
Salários e encargos sociais	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	8	24	6.573	17.488
Adiantamentos de clientes	-	-	(3.049)	3.203
Conta a pagar	-	-	(4.981)	(5.814)
Parcelamento de impostos	(7			



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Em 31 de março de 2025 - (Em milhares de reais)

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os detalhes das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Partes relacionadas - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Orizon Meio Ambiente (1)	226.009	184.064	-	-
Foxx Holding (1)	107.565	109.519	-	-
CTR Nova Iguaçu (1)	1.828	1.828	-	-
Orizon Energia e Gás Renovável (1)	19.883	63.923	-	-
CGR Cuiabá (1)	125	125	-	-
Orizon Economia Circular (1)	558	558	-	-
Consortio Orizon Tera	-	-	1.943	1.384
Metropolitana Serviços Ambientais (1)	278	1.828	1.203	1.203
LS Participações (2)	-	-	5.062	4.097
Construtora Coveg LTDA	60	60	60	60
Ecofort Amazon (1)	-	-	2.099	2.099
Gera	-	-	153	153
Revert Soluções Ambientais	-	-	-	470
Consortio Pernambuco ASJA OMA	-	-	38	12
Total	356.306	360.355	11.183	9.478
Não circulante	356.306	360.355	11.183	9.478

(1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro. Na Orizon Meio Ambiente, o saldo se originou principalmente na aquisição da SPE Macelo, uma vez que, no âmbito dessa transação e conclusão da aquisição da UPI Aterros, a Controladora entregou 4.636.353 ações para a Jive, perfazendo o montante de R\$184.064, o que gerou um saldo a receber da sua controlada Orizon Meio Ambiente. Adicionalmente, durante o primeiro semestre de 2023, a OVR realizou transferências para a OMA, principalmente de recursos captados na oferta subsequente de 2023, para manutenção de capital de giro e avanço nos investimentos em andamento. (2) Os saldos referem-se a transações de conta corrente com o acionista não controlador da Foxx URE-JP e da LS Participações.

Partes relacionadas - Passivo

Partes relacionadas - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Orizon Meio Ambiente (1)	-	4.069	-	-
CTRBM (1)	18.114	18.113	-	-
CTR Alcântara (1)	8.632	8.633	-	-
Barueri Energia (1)	-	-	-	-
Foxx Inova (1)	11.670	11.670	-	-
FOXX URE-JP (1)	3.266	-	-	-
H.S. Beserra Construções e Serviços	-	-	102	102
Consortio Paraíba ASJA FOXX	-	-	1	1
VAMTEC HAZTEC	-	-	335	-
UTE Paulínia	-	-	3.278	3.323
SPE Tremembé Energia	-	-	1.437	-
Total	41.682	42.485	5.153	3.426
Não circulante	41.682	42.485	5.153	3.426

(1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.

Transações de Conta-Corrente: Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a contas correntes sem incidência de juros, prazo de vencimento indeterminado e sem garantias. A liquidação dos saldos gera efeito nos saldos de bancos e nas contas patrimoniais de partes relacionadas, não havendo impacto no resultado. Afim de evitar a imprevisibilidade de entradas de recursos frente às obrigações, o grupo econômico passou a realizar operações de "conta corrente" para que a Companhia, suas controladas e subsidiárias pudessem atingir seu objeto social e preservar os interesses das empresas, bem como honrar com suas obrigações financeiras contratadas e, logo, evitar qualquer inadimplência e/ou descumprimento de obrigações legais e contratuais que poderiam resultar em efeitos financeiros adversos para o grupo econômico da Companhia e, consequentemente, para seus acionistas. As transações identificadas como "conta corrente" não são entendidas pela Companhia como um contrato de mútuo específico sobre determinado valor recebido, no qual o mutuário assume a obrigação de restituir em igual quantidade, qualidade e gênero. Tal transação, no entendimento da Companhia, ocorre em regime de conta corrente, onde a premissa é o estabelecimento de um fluxo financeiro sem condições pré-definidas, sendo realizada conforme necessidade de capital de giro. Adicionalmente, atualmente a gestão dos recursos e fluxos de caixa das empresas do grupo econômico da Companhia encontram-se sob a mesma política e gestão financeira, cabendo aos membros executivos a tomada final de decisão sobre a melhor alocação dos recursos de acordo com as necessidades supracitadas. Nestas operações não há reconhecimento de perda e/ou expectativa de perda ou quaisquer formalizações de garantias em razão do fato de que as empresas do Grupo estão sob a mesma gestão econômico-financeira. Adicionalmente, a Companhia possui debêntures a pagar para a controlada Orizon Meio Ambiente com seus respectivos efeitos no resultado do período, detalhados na Nota 12. As transações de prestação de serviços entre as empresas do Grupo, são eliminadas no consolidado do resultado, não gerando efeitos nos montantes apresentados. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A Companhia considera como "Pessoal-chave da Administração" somente os integrantes da sua diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração. Em 31 de março de 2025 e 2023, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi resumida da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração do pessoal-chave da Administração	3.962	2.034
Outros: A Companhia não possui obrigações adicionais de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global e anual da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Formação de investida para produção de biometano em Paulínia: A Companhia concluiu a transação com a Edge para operação por um período de 20 anos em que se compromete a ceder espaço no aterro sanitário de Paulínia para a construção e operação da planta e a suprir o biogás para a produção do biometano (Vide Notas 1 e 25).	-	-

composição do saldo: Abaixo, resumo das demonstrações contábeis das controladas diretas e indiretas,

Investimento	Orizon Meio Ambiente		Foxx		Vamtec Haztec (I)		Ses Haztec (II)		Paulínia (I)		CTR Metropolitana serviços		Orizon Energia		Biometano Verde Paulínia		CTR Santa Luzia		Economia Circular		
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	
Patrimônio líquido em:																					
31/03/2025	792.589	76.478	4.170	(316)	37.917	29.910	145.509	102.243	74.095	1.731											
31/12/2024	763.818	75.721	3.862	(316)	27.192	29.528	129.134	102.212	73.916	2.880											
Resultado do período em:																					
31/03/2025	(1.229)	757	308	-	10.725	382	16.375	31	498	1.182											
31/12/2024	(5.271)	14.307	1.570	-	26.472	4.292	48.428	2.749	3.170	2.086											

(i) (i) A Ses Haztec não possui resultados para o período e exercício apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Orizon Meio Ambiente, a qual detém participação de 50% nesta investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON. (ii) A controlada Orizon Meio Ambiente possui participação de 33,33% na UTE Paulínia.

10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Imobilizado, líquido	Terrenos		Veículos		Beneficiárias em Imóveis de terceiros (1)		Edificações		Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações (2)(3)		Mais Valia		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.265	10.585	-	-	10.121	-	-	3.897	8.225	103.471	1.848.465	1.848.465	56.905	1.876.024	-	-	-	-
Saldo oriundo de aquisições de empresas	318	-	-	-	-	-	-	51	90.720	61.423	652	656	153.168	-	-	-	-	-
Adições	-	7	-	-	-	-	248	516	6.203	562.805	23.507	593.286	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(912)	-	-	(21)	-	4	(531)	(704)	-	(865)	-	(2.325)	-	-	-	-	-
Reclassificações	3.566	(828)	-	-	(3.566)	-	(185)	(185)	-	-	-	-	(1.717)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.149	8.852	-	-	10.100	-	679	8.611	199.159	2.271.828	81.158	2.618.436	-	-	-	-	-	-
Adições	-	235	-	-	-	-	86	385	111.419	111.419	111.419	112.125	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	(181)	(278)	(1.107)	(1.107)	(1.107)	(1.566)	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(916)	(916)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	38.149	9.087	-	-	10.100	-	679	8.516	199.266	2.281.224	81.158	2.728.079	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(10.151)	-	-	(8.783)	-	(227)	(5.406)	(81.209)	(833.745)	(15.736)	(955.257)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-	(9)	(18.695)	(10.467)	(10.467)	(10.467)	(29.171)	-	-	-	-	-	-
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	-	-	-	-	-	(16)	(334)	(6.497)	(65.126)	(6.811)	(79.216)	-	-	-	-	-	-
Adições	-	912	-	-	21	-	-	292	(759)	(759)	-	466	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(828)	-	-	-	-	-	195	7.680	(7.682)	-	1.011	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(6)	(110)	(2.675)	(19.720)	(2.165)	(24.785)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(8.621)	-	-	(8.984)	-	(243)	(5.564)	(98.429)	(917.779)	(22.547)	(1.062.167)	-	-	-	-	-	-
Adições	-	(73)	-	-	(36)	-	(6)	(104)	61	916	(916)	165	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	(8.694)	-	-	(9.020)	-	(249)	(5.570)	(101.043)	(936.583)	(24.712)	(1.085.871)	-	-	-	-	-	-
Imobilizado, líquido	38.149	231	-	-	1.116	-	336	3.047	100.730	1.354.049	58.611	1.556.269	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	38.149	393	-	-	1.080	-	330	2.946	98.223	1.444.641	56.466	1.642.208	-	-	-	-	-	-

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 10% a.a.). (2) Referem-se substancialmente à construção de "células" (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula, além de investimentos nas plantas de biogás, biometano e energia.

11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Intangível, líquido	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Aquisições:		
Ecopesa Ambiental S.A. (i)	35.235	35.235
Plastimassa Tecnologia em Tratamento de Resíduos Ltda. (i)	8.065	8.065
ETR Gramacho	2.731	2.731
SPes UPI Estre	-	-
Licenças	326.057	331.546
Carteira de clientes	2.015	2.082
CGR Cuiabá/CGR Ambiental	-	-
Licenças	53.378	53.991
Provisão para fechamento de aterro	(2.045)	(2.045)
Ecoparque Juazeiro - Licença	14.596	5.572
Oeste Ambiental - Licença	5.101	5.177
Subtotal - ágio e mais valias relacionados aquisição de investimentos	445.133	442.354
Concessão da CTRNI - alocação de preço de compra	6.078	6.232
Concessão da CTRA - alocação de preço de compra	533	607
Subtotal - concessões	6.611	6.839
Condicionantes das licenças de operação (LOs)	691	715
Software	919	959
Total	453.354	450.867

(i) Ágios oriundos de aquisições de investimentos adquiridos entre 2008 e 2009 até 2016 e incorporados nos mesmos períodos. Em função dos ágios serem fundamentados em rentabilidade futura (goodwill), os mesmos são reconhecidos e testados separadamente, a cada ano, em relação aos seus valores recuperáveis.

A movimentação dos intangíveis é como se segue: Saldo em 1º de janeiro de 2024 465.870. Alocação de preço de compra 10.749. Adição de intangíveis 197. Amortização - mais-valia de ativos adquiridos (24.848). Amortização dos intangíveis de concessão (907). Amortização de outros intangíveis (194). Saldo em 31 de dezembro de 2024 450.867. Alocação de preço de compra 9.077. Amortização - mais-valia de ativos adquiridos (6.189). Amortização dos intangíveis de concessão (227). Amortização de outros intangíveis (194). Saldo em 31 de março de 2025 453.354.

Perdas por redução do valor recuperável: No mínimo uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios ("goodwill") gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa ("UGC"). O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Como parte do processo de encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2024, a Companhia realizou a análise de indicativos de perda por redução do valor recuperável de ativos e não identificou indícios de perda do valor recuperável dos mesmos. A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de impairment, elaborado anualmente, baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas chaves sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes: • Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Este é preparado por negócio, quando aplicável, e considera tendências externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação, evolução do negócio, inflação, taxa de câmbio e resultados históricos da Companhia; • Projeção dos resultados operacionais para os próximos anos, com base nos resultados esperados com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado

8. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

a) Outros ativos:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de outorgas (1)	-	-	5.850	5.850
Adiantamentos a fornecedores (2)	-	4	4.509	4.698
Adiantamentos a fornecedores (3)	2.754	892	22.339	17.959
Despesas antecipadas - Aquisição de novos negócios (4)	120	-	18.042	16.700
Estoque (5)	-	-	15.671	10.230
Seguros (5)	410	549	3.710	4.081
Outros (6)	479	478	7.138	11.262
Total	3.763	1.923	77.259	70.780
Circulante	3.763	1.923	71.189	64.710
Não circulante	-	-	6.070	6.070

(1) Refere-se ao adiantamento de outorgas futuras à Prefeitura Municipal de São Gonçalo via abatimento no montante fixo mensal de R\$65 nas faturas emitidas contra a mesma, para compensação futuras de outorgas sobre receita de venda de créditos de carbono, conforme previsto no contrato de concessão. Considerando que a geração de créditos de carbono teve início em 2016, os valores deverão começar a ser realizados após a finalização da perícia judicial sobre os valores pleiteados, a receber, junto a Prefeitura Municipal de São Gonçalo (Nota 1). (2) Refere-se, substancialmente, a saldos de adiantamentos a funcionários (salários, férias, viagens, dentre outros). (3) Refere-se principalmente a valores de adiantamento a fornecedores de serviços, seguros patrimoniais e saúde. (4) Refere-se principalmente a empréstimos realizados no



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



recebimento de 870 ton/dia de RSU. A tecnologia utilizada nesta usina é, amplamente, a mais utilizada no mundo em usinas do tipo Waste-to-Energy (WTE) e tem como principais atrativos a área reduzida para instalação, robustez tecnológica e a possibilidade de implantação em localidades próximas a grandes centros urbanos. As Debêntures serão caracterizadas como "debêntures verdes" tendo em vista a conformidade, em seus aspectos materiais, aos Green Bond Principles e boas práticas de mercado para emissão de títulos verdes, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável. Esta caracterização será confirmada com base em parecer de segunda opinião emitido por consultoria especializada, conforme previsto nos documentos da oferta. Por fim, a S&P Global Ratings atribuiu o rating "brAA-", com perspectiva estável, à Emissão, conforme comunicado em primeira divulgação em 2 de julho de 2024. Em 07 de agosto de 2024, foi encerrada a oferta pública da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória em série única, da Barueri Energia Renovável S.A. ("Debêntures"), tendo sido integralizado o montante total de R\$ 395.000 (trezentos e noventa e cinco milhões de reais). A dívida possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de transação. Em 31 de março de 2025, a Companhia não possui obrigações descumpridas.

As reclamações trabalhistas estão relacionadas, substancialmente, ao pagamento de horas extras, adicional de transferência, dentre outros pleitos, frequentemente ligados a disputas sobre o montante de compensação pago sobre as demissões. Os processos civis provisionados, estão relacionados principalmente à controladora indireta Barueri Energia, referentes a litígios com fornecedores na implantação de projeto para a planta de waste-to-energy, cujos saldos estão substancialmente suportados por depósitos judiciais. a) *Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável*—Continuação: A Companhia continua defendendo seus interesses em todos os litígios descritos anteriormente, e constituiu provisão para riscos relacionados aos processos considerados como de perdas prováveis em que a Companhia é impletrada (natureza passiva) dos processos. b) *Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível*: Em Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os processos considerados como de probabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos, não provisionados nas Demonstrações financeiras são conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
Natureza dos processos	31/03/2025	31/12/2024
Cível	133.427	126.083
Trabalhista	22.805	18.938
Tributário	326.337	313.405
Total	482.569	458.426

(1) *Cível*: Incidente de descon sideração da personalidade jurídica com o objetivo de incluir a Companhia no polo passivo na demanda principal. • Execução de crédito, decorrente de Contrato de Representação Comercial. • Ação popular ajuizada em face da Companhia alegando irregularidades em processo licitatório. • Ação indenizatória objetivando a condenação das rés ao pagamento de indenização, referente ao suposto descumprimento do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças. • Auto de infração lavrado por suposto lançamento de efluentes no corpo hídrico. (2) *Trabalhista*: Reclamação Trabalhista que versa sobre pagamento de verbas rescisórias por ex-funcionários. (3) *Tributário*: Auto de infração lavrado para cobrança de valores a título de IRPJ, IRRF, PIS/PASEP, COFINS, CSLL, Multa Isolada, Cide Remessas decorrentes de suposta dedução de despesas indevidas no período fiscalizado. • Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos. • Autos de infração de IRPJ/CSLL, apurados com base no lucro presumido, referente ao ano calendário de 2016 e 2017. De acordo com a fiscalização, a empresa teria infringido a legislação tributária ao aplicar os percentuais de presunção sobre a receita bruta de 8% para a apuração do IRPJ e 12% para a CSLL, ao invés do percentual de 32%. • Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos. c) *Depósitos judiciais*: Os depósitos judiciais estão vinculados, principalmente, a causas trabalhistas, além de bloqueios judiciais de saldos bancários em processos civis e estão classificados no ativo não circulante. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais	6.066	6.066

A Barueri Energia Renovável é objeto de Ação de Execução de Título Extrajudicial, ajuizada por fornecedor, requerendo o pagamento decorrente de acordo comercial e contrato celebrado entre as partes.

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

Os saldos em aberto referem-se principalmente à adiantamentos recebidos de clientes para prestação de serviços de tratamento e destinação final de resíduos, cujas compensações ocorrem na medida em que os serviços são realizados e faturados. Abaixo, movimentação dos saldos de adiantamentos de clientes:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	3.976	-
Adiantamentos recebidos	167.310	(12.725)
Compensações	(12.725)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	158.561	-
Adiantamentos recebidos	36.025	-
Compensações	(39.074)	-
Saldo em 31 de março de 2025	155.512	-

Em 25 de setembro de 2024, a UTE Paraíba e UTE Pernambuco firmaram contrato de compra e venda de energia elétrica, nos montantes de R\$30.000 e R\$ 120.000, respectivamente. Os contratos prevêem que a entrega de energia ocorrerá a partir de 01 de janeiro de 2026 até 31 de dezembro de 2027. Em virtude deste contrato, foi antecipado o montante total de R\$150.000 ainda em setembro.

19. CONTAS A PAGAR

Aquisição de empresas: Aquisição SPES - UPI Este: Conforme detalhado na nota 1, em 19 de abril de 2022 a controladora Orizon Meio Ambiente concluiu o processo de aquisição da UPI Aterros. A movimentação do saldo remanescente está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	36.706	-
Adiantamentos realizados e janeiro a dezembro/2024	(38.750)	-
Ajuste a valor presente	6.941	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.897	-
Adiantamentos realizados e janeiro a março/2025	(5.000)	-
Ajuste a valor presente	103	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	-

O montante foi integralmente liquidado no primeiro trimestre de 2025. Adicionalmente, nesta rubrica há montante de R\$952 em 31 de março de 2025, referente a saldo residual da CTR Santa Luzia. Os saldos estão integralmente classificados no passivo circulante.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 31 de março de 2025 o capital social da Companhia é de R\$1.091.127, representado por 82.951 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e totalmente integralizadas, com a seguinte composição acionária: A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de março de 2025:

	Quantidade de ações (mil)	Percentual de participação (%)
Acionista	35.929	43,31%
Acionistas de referência(1)	4.203	5,07%
Hix Investimentos Ltda ("HIX")	42.819	51,62%
Free Float	82.951	100%

A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de dezembro de 2024:

	Quantidade de ações (mil)	Percentual de participação (%)
Acionista	36.363	43,84%
Acionistas de referência(1)	4.203	5,07%
Hix Investimentos Ltda ("HIX")	42.385	51,09%
Free Float	82.951	100%

b) **Reserva de capital:** b.1) Ágio na emissão de novas ações: Em 7 de fevereiro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de troca de ações com a Inovatec S.A., participação integral na Foxx Holding. A mensuração do investimento foi feita levando-se em consideração o valor do patrimônio líquido da Foxx Holding em 31 de março de 2012, que apresentava o montante de R\$2.815. Contudo, quando do efetivo reconhecimento do investimento na Companhia, o patrimônio líquido da Foxx Holding passou a ser de R\$5.338, gerando um aumento de R\$3.023 em relação ao patrimônio líquido inicial. Este valor foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como ágio na emissão de novas ações. b.2) **Outras reservas: Conversão de instrumentos patrimoniais - Debêntures Conversíveis:** Em 1º de janeiro de 2013, a Companhia possuía o montante de R\$133.898 de instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis. Em 07 de fevereiro de 2013, o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, na qualidade de debenturista da Companhia, converteu parcialmente em ações no valor de R\$103.021 as debêntures de sua titularidade, remanesecendo ainda o saldo de R\$30.877. **Reservas excedentes captadas na oferta pública de ações:** Em 11 de fevereiro de 2021, a Companhia formalizou o aumento de capital social no montante de R\$381.400 mediante a emissão de 17.336 novas ações ordinárias, no valor unitário de R\$22,00, passando a quantidade de ações de 54.164 para 71.500 e montante de R\$544.323 para R\$844.323. Estas novas ações foram objeto da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias. A Oferta Pública de Ações da Companhia ocorreu 17 de fevereiro de 2021 com preço de R\$22,00 por ação ordinária (ORV/R), tendo a Companhia captado o valor bruto de R\$381.400 e recebido o valor de R\$359.977 líquido dos custos da transação. Uma vez que o aumento autorizado do capital social foi de R\$300.000, o montante excedente de R\$81.400 foi alocado na rubrica de reserva de capital no patrimônio líquido. **Ganho de capital em transação com sócios:** Em 22 de dezembro de 2022, a Orizon alienou 20% do capital social da Barueri Energia Renovável, gerando um ganho líquido de R\$ 28.313. Uma vez que esta transação não gerou perda de controle, o resultado positivo da transação foi alocado no patrimônio líquido, na rubrica de outras reservas de capital. **Pagamento baseado em ações:** Adicionalmente, 589 (mil) ações, valorizadas a R\$23.396, foram utilizadas para a quitação da dívida referente a pagamento baseado em ações. e) **Ajuste de avaliação patrimonial:** Representa o valor reflexo na Companhia do custo atribuído de R\$10.359 ao terreno localizado na cidade de Barra Mansa - RJ, litígios Corves efeitos tributários, refletido nas Demonstrações financeiras individuais na data de transição em 1º de janeiro de 2020. Em 2010, na avaliação inicial das novas normas, o terreno que estava mensurado ao custo de aquisição de R\$1.304, foi reavaliado para R\$16.999, gerando um efeito bruto de R\$15.695 (R\$10.359 líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, pela aplicação da alíquota fiscal de 34%). d) **Distribuição de dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios da ordem de 5%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% para a reserva legal, conforme previsão legal. e) **Lucro líquido (Prejuízo) básico e diluído por ação:** Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, o resultado por ação da Companhia é conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(6.322)	25.543	(3.357)	30.194
Quantidade de ações ordinárias	82.951	82.951	82.951	82.951
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,08)	0,31	(0,04)	0,36
Quantidade de ações potenciais diluídas em períodos futuros com lucro(1)	82.951	82.951	82.951	82.951

(1) A Companhia não possui instrumentos com efeito diluidor no período.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta (*)	3.267	-	275.249	240.145
Deduções da receita bruta	-	-	(3.693)	(3.242)
Programa de Integração Social - PIS	-	-	(17.015)	(15.005)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	(10.629)	(9.836)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	-	-	(1.335)	(1.011)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(1.375)	(1.641)
Outros	-	-	(34.047)	(30.735)
Total dos impostos incidentes	-	-	(402)	(264)
Vendas canceladas	-	-	240.800	209.146
Receita operacional líquida	3.267	-	240.800	209.146

(*) Na controladora, refere-se à comercialização de créditos de carbono de operações de controladoras.

22. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas gerais e administrativas	(4.590)	(4.590)	(2.338)	(2.338)
Despesas com produção e consumo	(1.242)	(1.243)	(683)	(683)
Outros	(3.266)	(172)	(664)	(664)
Total	(3.267)	(6.004)	(9.271)	(3.685)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas gerais e administrativas	(4.590)	(4.590)	(2.338)	(2.338)
Despesas com produção e consumo	(1.242)	(1.243)	(683)	(683)
Outros	(3.266)	(172)	(664)	(664)
Total	(3.267)	(6.004)	(9.271)	(3.685)

Abaixo, detalhamento dos custos e despesas de infraestrutura e provisão para fechamento de ativo por suas respectivas naturezas:

	31/03/2025		31/03/2024	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Amortização Equipamentos	(14.035)	(10.092)	(14.035)	(10.092)
Amortização Máquinas e Ferramentas	(8.099)	(6.439)	(8.099)	(6.439)
Amortização IMRS Valia	(17.288)	(9.041)	(17.288)	(9.041)
Depreciações	(10.788)	(7.900)	(10.788)	(7.900)
Total	(60.210)	(33.472)	(60.210)	(33.472)

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras	1.615	-	-	164
Ajuste a valor presente/ justo (*)	-	-	1.865	335
Varição cambial ativa	9	1.219	15.975	6.772
Rendimentos de aplicações financeiras	3	-	12	22
Descontos financeiros obtidos	-	-	3.478	1.679
Outras receitas financeiras	(460)	(54)	(2.495)	(1.270)
PIS e COFINS sobre receita financeira	1.167	1.165	18.835	7.202
Despesas financeiras	-	-	(3.164)	(1.609)
Ajuste a valor presente/ justo	-	(3)	(3.451)	-
Varição cambial passiva	(18.599)	(16.506)	(63.182)	(39.390)
Juros de empréstimos e financiamentos	(170)	(37)	(2.409)	(3.950)
Multa e juros	-	-	(62)	(1.006)
Desconto concedido	(56)	(181)	(1.802)	(627)
Outras despesas financeiras (*)	(18.825)	(16.727)	(74.070)	(46.582)
Total	(17.658)	(15.562)	(55.235)	(38.880)

(*) O montante alocado nesta rubrica não representa impacto de caixa, mas ajustes temporais de recursos pelos efeitos de correções monetárias.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado		31/03/2025	
	Tratamento e destinação final de carbono	Energia, biogás e resíduos	Beneficiamento WTE	Engenharia ambiental
Receita operacional líquida	174.283	47.138	17.104	2.275
Lucro dos serviços prestados	(73.292)	(8.296)	(13.947)	(1.655)
Lucro bruto antes da depreciação	100.991	38.842	3.157	620
Custos de depreciação	-	-	-	(42.710)
Lucro bruto	-	-	-	100.900

	Consolidado		31/03/2024	
	Tratamento e destinação final de carbono	Energia, biogás e resíduos	Beneficiamento WTE	Engenharia ambiental
Receita operacional líquida	162.450	30.690	10.485	5.521
Custo dos serviços prestados	(66.351)	(2.969)	(10.773)	(7.202)
Lucro bruto antes da depreciação	96.099	27.721	(288)	(1.499)
Custos de depreciação	-	-	-	(25.459)
Lucro bruto	-	-	-	96.574

Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas (43.344) Outras receitas líquidas (2.034) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial 55.522 Resultado financeiro 18.835 Despesas financeiras (74.070) Resultado financeiro, líquido (55.235) Resultado de equivalência patrimonial 4.179 Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 4.466 Imposto de renda e contribuição social Corrente (8.824) Diferido 801 Prejuízo do período (3.557)

Receita operacional líquida 162.450 Custo dos serviços prestados (66.351) Lucro bruto antes da depreciação 96.099 Custos de depreciação (25.459) Lucro bruto 96.574 Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas (43.344) Outras receitas líquidas (2.034) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial 55.522 Resultado financeiro 18.835 Despesas financeiras (74.070) Resultado financeiro, líquido (55.235) Resultado de equivalência patrimonial 4.179 Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 4.466 Imposto de renda e contribuição social Corrente (8.824) Diferido 801 Prejuízo do período (3.557)

Receita operacional líquida 162.450 Custo dos serviços prestados (66.351) Lucro bruto antes da depreciação 96.099 Custos de depreciação (25.459) Lucro bruto 96.574 Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas (43.344) Outras receitas líquidas (2.034) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial 55.522 Resultado financeiro 18.835 Despesas financeiras (74.070) Resultado financeiro, líquido (55.235) Resultado de equivalência patrimonial 4.179 Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 4.466 Imposto de renda e contribuição social Corrente (8.824) Diferido 801 Prejuízo do período (3.557)

25. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO)

Barueri Energia - Entrega de energia em atendimento à leião: Em 2021, a Companhia participou e se sagrou vencedora de dois leilões de geração de energia promovidos pelo governo federal. A partir de 2027, a Companhia comercializará anualmente 100.000 MWh, o equivalente a 75% de sua capacidade, a um preço atualizado de R\$613,64/MWh, totalizando cerca de R\$1,3 bilhão para o período de 20 anos, corrigido anualmente pelo IPCA. A Companhia terá uma potência instalada de 20 MWte, com capacidade de recebimento de aproximadamente 300 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano. Atualmente, a planta encontra-se ainda em fase de construção, com previsão de conclusão ao longo do exercício de 2026. **Créditos de carbono - Certificação e entrega de créditos de carbono:** A Companhia através de suas controladoras indiretas, possui compromisso para entrega de créditos de carbono, conforme detalhado na nota 5. **Fornecimento de Biogás: Investidas Indiretas - CTRNI e CTRA:** A Companhia através de suas controladoras indiretas, possui contratos firmados vigentes até 2034 para fornecimento de biogás extraído das operações nos ecoparques de Nova Iguaçu e São Gonçalo. Os contratos estabelecem preços de R\$0,12 à R\$0,14 por Nm3 (data-base: outubro-2014), livres de impostos, que irão variar de acordo com as quantidades de gás bioquímico fornecidas, reajustadas anualmente pelo IPCA/IBGE. **OMA - Biometano Verde Paulínia:** A controladora OMA possui compromisso de fornecedor biogás com o Biometano Verde Paulínia, planta de purificação de biogás no Ecoparque de Paulínia com produção diária estimada em 180.000 m³ podendo alcançar até 300.000 m³. O contrato possui prazo para iniciar até o final de 2025. Além desses, há outros compromissos, conforme relacionamos abaixo: • **Earn-out:** pelo Biogás entre 18.500 Nm³/h e 30.000 Nm³/h a ser verificado em ano específico, limitado ao 5º ano após o início de fornecimento. As Partes comprometeram-se a expandir a capacidade da planta para esse novo volume. • **Contrato de take or pay - Biometano:** Entrega da totalidade do biogás para a produção do biometano a preços de mercado por um prazo de 20 anos (com garantia de fornecimento, volumes definidos etc). • **Contrato de take or pay - Biometano:** Edge compra até a totalidade do biometano produzido pela planta de Paulínia a preços de mercado por um prazo de 10 anos. **Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano:** Em 15 de julho de 2024, houve a celebração de contrato de compra e venda de biometano a ser gerado no Ecoparque de Itapevi ("Contrato Itapevi") entre a BioE e a Edge Comercialização S.A., companhia controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Edge"), em conjunto com a BioE, "Partes". Nos termos do Contrato Itapevi, a BioE, disponibiliza e vende biometano à Edge pelo prazo de 10 anos com início de fornecimento previsto para o segundo semestre de 2026, com um volume médio estimado de, no mínimo, 25 mil m³/dia de biometano. Em relação aos aspectos comerciais, o Contrato tem preço fixo, corrigido pela inflação, e remuneração variável atrelada a métricas específicas estabelecidas nos documentos da contratação. **Parceria Estratégica para Aquisição do Biogás nas Regiões Metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto:** Em 20 de setembro de 2024, a Companhia através de sua controladora BioE, firmou parceria estratégica para exploração do biogás dos aterros sanitários de Fazenda Rio Grande (localizado na região metropolitana de Curitiba/PR) e Guataporã (localizado na região metropolitana de Ribeirão Preto/SP), ambos de propriedade da Estre Ambiental (em Recuperação Judicial ("Estre")). No contexto de tal parceria, BioE e Estre firmaram contratos de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, a preços semelhantes àqueles praticados pela Orizon/Ver em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada da ordem de 170.000 m³ de biometano. O início de operação das plantas, que serão 100% de propriedade da BioE, está previsto para 2027. Os contratos prevêem ainda responsabilidades entre as partes usuais a esse tipo de operação, tais como, mas não se limitando, obrigações de compra e entrega de biogás, penalidades, investimentos, adiantamentos e garantias, sob determinadas condições. **Produção de Biometano na Região de Bauri (SP):** Em 22 de outubro de 2024, a Companhia através da BioE firmou nova parceria estratégica para exploração do biogás do aterro sanitário de Piratinga, localizado na região de Bauri, estado de São Paulo, que é de propriedade da Estre. As partes firmaram contrato de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, com termos e condições usuais a esse tipo de operação, a preços semelhantes àqueles praticados pela Orizon/Ver em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada de biometano da ordem de 25.000 m³ e início de operação estimado para 2027. A planta de biometano será 100% (cem por cento) de propriedade da BioE e amplia o posicionamento da Orizon/Ver no estado de São Paulo. **Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano do Ecoparque de Tremembé:** Em 12 de novembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de biometano que será produzido no Ecoparque de Tremembé ("Contrato") entre a Orizon Biometano Tremembé Ltda. ("Biometano Tremembé"), subsidiária integral da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda., e a Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Neogás



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Em 31 de março de 2025 - (Em milhares de reais)

O CPC 48/IFRS 9 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de input significativo para sua mensuração. A seguir está demonstrada uma descrição dos três níveis dessa hierarquia: **Nível 1** - os inputs são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter a possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia. **Nível 2** - os inputs são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os inputs do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou inputs que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de março de 2025 são classificados como Níveis 1 e 2. **Nível 3** - os inputs inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses inputs representam as melhores estimativas da administração da entidade de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados ou metodologias similares que demandam um nível significativo de julgamento ou estimativa. Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - **Instrumentos Financeiros: Evidênciação**, a Companhia mensura suas aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas pelo seu valor justo. A tabela a seguir demonstra resumidamente os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2025:

Ativos financeiros	Controladora				
	Hierarquia do valor justo	Preços cotados para ativos passivos e idênticos (Nível 2)		Valor Contábil	
		31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	60	3.488	60	3.488
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	-	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas		356.306	360.355	356.306	360.355
Passivos financeiros					
Fornecedores		766	787	766	787
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	518.048	501.066	518.048	501.066
Contas a pagar a partes relacionadas		41.682	42.485	41.682	42.485

Ativos financeiros	Controladora				
	Hierarquia do valor justo	Preços cotados para ativos passivos e idênticos (Nível 2)		Valor Contábil	
		31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	409.969	493.299	409.969	493.299
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	174.938	150.926	174.938	150.926
Contas a receber de clientes		262.859	254.263	262.859	254.263
Contas a receber de partes relacionadas		11.183	9.478	11.183	9.478
Depósitos judiciais e cauções		6.066	6.066	6.066	6.066

Passivos financeiros	Controladora				
	Hierarquia do valor justo	Preços cotados para ativos passivos e idênticos (Nível 2)		Valor Contábil	
		31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025
Fornecedores		111.860	106.723	111.860	106.723
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	1.929.291	1.867.298	1.929.291	1.867.298
Arrendamentos		108.903	107.701	108.903	107.701
Partes relacionadas		5.153	3.426	5.153	3.426
Outorgas a pagar		13.982	12.502	13.982	12.502
Adiantamento de clientes		155.512	158.561	155.512	158.561

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo: A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Consequentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos. Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, foi considerada a mensuração de impacto dos efeitos de adoção do CPC 48/IFRS 9. c) **Gestão dos riscos financeiros:** A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, crédito e mercado. A Administração acredita que o principal de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros, conforme descrito a seguir: **Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa casando os prazos de

vencimentos de ativos e passivos financeiros. A Administração da Companhia vem atuando para reverter os prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo. Entre as metas estabelecidas pela Administração para alcançar melhores resultados, e resultados já conquistados, destacamos: • Estudo de oportunidades para redução de custos e despesas que foram implementados e continuidade na avaliação de processos para melhoria operacional e administrativa. • Avanço nas negociações junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo envolvendo saldos a receber da controlada indireta CTRA, no que tange à liquidação de saldos do passado, compensações de impostos municipais e outorgas em aberto, além de pleito pelo aumento no prazo de concessão. • Implementação de novos negócios, para os quais a Companhia estima obter rentabilidade nos próximos exercícios. Dentre eles, destacamos (i) a comercialização de biogás oriundo do gás gerado pela decomposição dos resíduos sólidos destinados nos aterros sanitários de Nova Iguaçu, São Gonçalo, para os quais as controladas indiretas têm contratos firmados para fornecimento de gás a terceiros até 2029; (ii) contrato de fornecimento de biogás firmado entre a CTRBM e a Biogera; e (iii) contrato de parceria para compartilhamento e utilização de biogás para geração de energia elétrica, firmado entre a antiga Ecopesa (Incorporada pela OMA em maio de 2022) e a ASJA Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda. • Implementação de novas atividades de valorização de resíduos que fortalecerão a geração de caixa operacional da Companhia, com destaque para as atividades de reciclagem, briquetagem e geração de energia. • Início da operação de comercialização de energia pela unidade de recuperação energética localizada em Barueri, São Paulo, por meio do contrato firmado com a Companhia Energética de Minas Gerais de longa duração (15 anos). Acordo de repêrimento do passivo da Companhia com fluxo de pagamento compatível com a geração de caixa da Companhia e de suas controladas. A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma recebimento e pagamentos dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Ativos financeiros	Controladora					
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	60	-	-	-	-	60
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	356.306
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Total	60	-	-	-	-	356.306

Ativos financeiros	Consolidado					
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	409.969	-	-	-	-	409.969
Títulos e valores mobiliários	139.668	-	-	-	35.270	174.938
Contas a receber de clientes	36.500	8.558	23.978	141.739	52.084	262.859
Total	586.137	8.558	23.978	141.739	87.354	847.766

Passivos financeiros	Controladora					
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Fornecedores	745	14	7	-	-	766
Empréstimos e financiamentos	43.171	86.431	388.446	-	-	518.048
Partes relacionadas	-	-	-	41.682	-	41.682
Total	43.916	86.445	388.453	41.682	-	560.496

Passivos financeiros	Consolidado					
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Fornecedores	106.236	2.773	2.751	100	-	111.860
Empréstimos e financiamentos	15.098	30.196	137.267	903.085	843.645	1.929.291
Arrendamentos	3.737	7.474	33.633	64.059	-	108.903
Partes relacionadas	-	-	-	-	5.153	5.153
Outorgas a pagar	13.982	-	-	-	-	13.982
Adiantamento de clientes	5.512	-	-	-	150.000	155.512
Total	144.565	40.443	173.651	967.244	998.798	2.324.701

Risco de crédito: O risco de crédito se refere ao risco da possibilidade de descumprimento (default) de uma contraparte das suas obrigações contratuais resultando em perdas financeiras para a Companhia. Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração do risco de crédito são primariamente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras restritas, contas a receber de clientes e de partes relacionadas. A prática da Companhia é depositar o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas em títulos de renda fixa de instituições financeiras com altos níveis de classificação (ratings) de crédito. A Companhia limita o montante de exposição a qualquer instituição financeira de modo a minimizar sua exposição ao risco de crédito. Em relação aos demais créditos, a Administração da Companhia mantém-se atenta ao monitoramento do risco de crédito, adotando as medidas e precauções cabíveis, além de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, sempre que houver necessidade. Em 31 de março de 2025 havia saldo de provisão para perdas no contas a receber consolidado no montante de R\$165.066 e R\$165.360, respectivamente para cobrir o risco de crédito (Nota 5). **Risco de preços:** Os preços praticados pela Companhia refletem, substancialmente, as condições de mercado. Os preços praticados nos projetos especiais são determinados com base em negociações comerciais, caso a caso. **Risco de taxa de juros:** Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao

mercado. Não há política de contratação de operações com derivativos com finalidade especulativa. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos na data do balanço. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável. **Análise de sensibilidade da variação na taxa do CDI:** A Administração efetuou teste de sensibilidade para os ativos e passivos indexados ao CDI, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% inferiores e superiores, respectivamente, ao cenário provável, a partir da taxa efetiva anual levantada em 31 de março de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Ativos (Consolidado)			
	Saldo 31/03/2025	Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa efetiva anual do CDI - Período findo em 31/03/2025	11,75%	-	-	-
Aplicações financeiras (Nota 4)	174.938	174.938	180.077	190.658
Taxa anual estimada - exercício findo em 31/12/2025	-	11,75%	14,69%	17,63%
Efeito positivo (negativo) no resultado/patrimônio líquido - exercício findo em 31/12/2025	-	-	5.139	15.720

Operação	Passivos (Consolidado)			
	Saldo 31/03/2025	Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa efetiva anual do CDI - Período findo em 31/03/2025	11,75%	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.929.291	1.929.291	1.985.970	2.102.659
Taxa anual estimada - exercício findo em 31/12/2025	-	11,75%	14,69%	17,63%
Efeito positivo (negativo) no resultado/patrimônio líquido - exercício findo em 31/12/2025	-	-	56.679	173.368

(* Fonte: Site B3 (<https://www.calculadorarendafixa.com.br/#/navbar/calculadora>)).

Risco de gerenciamento de capital: A Companhia administra seu capital objetivando assegurar a continuidade de suas atividades, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital. d) **Críticos, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos:** A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros em 31 de março de 2025, utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que envolvem julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos. Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas: **Caixa e equivalentes a caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes a caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis. **Aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas:** Os saldos de aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis. **Empréstimos e financiamentos:** A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo. **Contas a receber, fornecedores (terceiros) e créditos diversos:** Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração da Companhia entende que não há diferenças materiais entre o valor justo e os saldos contábeis. **Partes relacionadas:** Os saldos ativos e passivos com partes relacionadas não são remunerados. Não foi possível qualificar os valores justos já que não existem prazos contratuais de vencimento.

27. COBERTURA DE SEGUROS (CONSOLIDADO)
A Companhia adota uma política de contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos à riscos por montantes, considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2025, as principais coberturas de seguros vigentes da Companhia e de suas controladas, referem-se as coberturas dos aterros sanitários e unidades de tratamento de resíduos, além de administrativo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES (CONSOLIDADO)
Emissão de novas ações: Em 29 de abril de 2025, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, o lançamento de sua oferta pública de ações (follow-on), concluída em 14 de maio de 2025. A oferta foi composta por uma tranche primária de 5.705.395 ações e por hot issue de 7.470.587 ações, ao preço de R\$ 48,20 por ação, totalizando uma captação de R\$ 635 milhões. A operação foi ancorada pela Circular Holding - veículo formado pelos atuais acionistas de controle e pela EB Capital - que subscreveu integralmente a tranche primária e parte da hot issue, totalizando um investimento de R\$ 400 milhões e aproximadamente 63% da oferta. Os acionistas participantes concordaram com lock-up de dois anos (a partir da divulgação do anúncio de início da oferta) e foram contemplados com bônus de subscrição na razão de 1:1, exercíveis em até 120 dias após o término do lock-up, a R\$ 52,93 por ação. Os recursos da oferta serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital e à execução da estratégia de crescimento orgânico e inorgânico da Companhia.

Leonardo Roberto Pereira dos Santos
Diretor - CPF 218.498.438-80
Jessé Gonçalves de Lima Andrade
Contador - CRC/RJ 115836/O-8 - CPF 114.816.477-41

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Orizon Valorização de Resíduos S.A.**
Rio de Janeiro - RJ
Introdução: Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. **Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias:** A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. **Alcance da revisão:** Conduzimos nossa revisão

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas:** Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período

de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/F

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-RJ090174/O



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 20/05/2025
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/05/20/OrizonVR1582587420052025.pdf>
Hash: 17476917639ef8c52a5aa34358a1d81fc74cb71466